



Ações para o
planeta.

POLÍTICA SOCIO AMBIENTAL

S A V E T H E P L A N E T

1. OBJETIVO

O objetivo desta Política é estabelecer as diretrizes estratégicas para nortear as ações baseadas em aspectos relevantes relacionados à sustentabilidade, além de consolidar práticas de gestão e cultura sustentáveis do negócio.

2. APLICAÇÃO E VIGÊNCIA

As diretrizes de sustentabilidade desta Política aplicam-se a todos os colaboradores próprios e terceiros, clientes, fornecedores, comunidades e sociedade e demais stakeholders da Rotrans Transportes e Serviços LTDA.

3. CONSIDERAÇÕES

3.1 Definições

- ☉ Cadeia de Valor: representa as atividades desempenhadas por uma organização desde os fornecedores, o ciclo de produção até a fase da distribuição final.
- ☉ Colaboradores: todas as pessoas que mantêm vínculo estatutário ou empregatício com a Companhia (“Colaboradores”). São também colaboradores os trabalhadores terceirizados, temporários, estagiários e menores aprendizes.
- ☉ Desenvolvimento Sustentável: a capacidade de satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades;
- ☉ Diversidade e Inclusão: está relacionada a unir perspectivas diferentes e complementares para todos os perfis e como forma de incluir, garantir que todos tenham acesso as mesmas oportunidades de desenvolvimento.
- ☉ Governança: definido pelos mecanismos ou princípios que norteiam o processo decisório dentro das empresas, envolvendo formas de preservar e otimizar os recursos, contribuindo para a gestão e perenidade de uma organização.
- ☉ Impacto: repercussão ou efeito de uma ação, podendo ser positivo ou negativo, decorrentes das atividades de uma organização.
- ☉ Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE): é uma forma de identificar as fontes de emissão de gases causadores de efeito estufa das atividades de uma empresa e quantificá-las, permitindo controlar e monitorar anualmente suas emissões.
- ☉ Meio Ambiente: é o conjunto de elementos físicos, químicos, biológicos e sociais que podem causar efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e as atividades humanas.
- ☉ Mitigação: ação para atenuar ou reduzir os impactos ou efeitos de um evento ou situação.
- ☉ Partes Interessadas (stakeholders): investidores, colaboradores próprios e terceiros, fornecedores, clientes, órgãos reguladores, comunidades e sociedade, entre outros.
- ☉ Recursos Naturais: elementos disponíveis na natureza que podem ser utilizados pelo ser humano a fim de suprir as necessidades de desenvolvimento da sociedade.
- ☉ Social: relativo à adoção de práticas e ações voluntárias para promover a saúde e bem-estar da sociedade e do público interno, considerando os interesses das partes, buscando desenvolvimento econômico, atrelado a redução dos impactos de suas operações.

3.2 Diretrizes

Para a construção de um ambiente sustentável é necessário trilhar um caminho de equilíbrio entre os pilares de Meio Ambiente, Social e Governança. O incentivo à ecoeficiência, Responsabilidade Social, desenvolvimento econômico sustentável e a gestão transparente da governança da empresa são assuntos norteadores para a estratégia e longevidade da Rotrans.

O compromisso com a educação para a sustentabilidade visa impulsionar a cultura de inovação e criação de oportunidades que fomentem a prosperidade dos stakeholders e meio ambiente.

3.2.1 Meio Ambiente

A Rotrans busca minimizar os impactos decorrentes de suas atividades e contribuir para a preservação dos recursos naturais, atendendo à legislação, se tornando referência na gestão ambiental.

- ☉ Atuar de maneira responsável e consciente, visando a redução de consumo, o uso sustentável dos recursos e dos serviços ecossistêmicos;
- ☉ Proteger a biodiversidade, os ecossistemas e os recursos naturais, especialmente relacionadas às áreas vulneráveis e espécies ameaçadas de extinção;
- ☉ Assegurar o cumprimento legal na operação, atuando em conformidade com a legislação ambiental vigente;
- ☉ Promover eficiência energética nos processos através da implementação de iniciativas e tecnologias inovadoras;
- ☉ Priorizar o uso de energias limpas para as operações da empresa, em substituição ao uso de energia de fontes convencionais;
- ☉ Gestão da contratação de energia na matriz energética nacional, e definição das estratégias de comercialização;
- ☉ Priorizar práticas e métodos sustentáveis para destinação de resíduos;
- ☉ Estimular a conscientização ambiental junto a stakeholders, por meio de divulgações e campanhas que incentivem o uso sustentável e austero de recursos energéticos e naturais;
- ☉ Atuar de forma preventiva para evitar impactos negativos ou alterações significativas no ambiente;
- ☉ Promover o ciclo de vida dos produtos adquiridos, a fim de incentivar o reuso e reaproveitamento de materiais.

3.2.2 Mudanças Climáticas

Buscando reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para uma economia de baixo carbono, a Rotrans monitora as emissões advindas de suas operações, visando a mitigação e adaptação às alterações do clima.

- ☉ Manter o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) atualizado e auditado anualmente, além de divulgar os resultados interna e externamente;
- ☉ Ampliar o monitoramento de emissões da Companhia, de maneira a planejar e realizar ações para diminuir e/ou compensar as emissões;
- ☉ Promover ações de eficiência energética para incentivar a redução no consumo de insumos e reduzir a intensidade carbônica de suas operações;
- ☉ Incentivar iniciativas de tecnologia para reduções de GEE relacionados as atividades e desenvolver soluções para mitigar os impactos das mudanças climáticas;
- ☉ Avaliar formas de compensação da emissão de GEE;
- ☉ Estabelecer metas públicas para redução da emissão de GEE, de acordo com as características operacionais;
- ☉ Participar ativamente de fóruns de discussão e criação de políticas públicas relacionados a mudanças e adaptações do clima, mantendo a equipe atualizada sobre o tema;
- ☉ Estimular em sua estratégia avaliação de riscos e oportunidades frente a mudança do clima relacionadas a sua operação;
- ☉ Atribuir responsabilidades pela gestão de emissões de GEE e difundir temas relacionados a mudanças climáticas a todos da Rumo;

- ⊗ Promover canal aberto para benchmarking com outras ferrovias em indicadores e práticas de redução de emissões.

3.2.3 Relacionamento com Comunidade

A atuação da Rotrans é voltada para promover uma convivência harmônica, a partir da geração de impacto positivo com as comunidades do entorno da ferrovia, por meio de um relacionamento ético e acessível.

- ⊗ Promover práticas de responsabilidade socioambiental da companhia, com ações de sensibilização e educação ambiental;
- ⊗ Considerar os interesses e expectativas das comunidades, por meio de uma construção participativa, buscando incentivar o desenvolvimento local;
- ⊗ Manter um diálogo aberto e transparente com as populações dos municípios de interface;
- ⊗ Disponibilizar e divulgar canal de comunicação existente com as comunidades, garantindo o encaminhamento das demandas para verificação e minimização dos impactos;

3.2.4 Relacionamento com Partes Interessadas

A relação da Rotrans com seus stakeholders é pautada em ações que visam uma conexão transparente e ética, com trocas positivas e de longo prazo. A aproximação de todas as Partes Interessadas com a estratégia de sustentabilidade, bem como demais posicionamentos, processos e conteúdos relacionados ao tema conduz a Rotrans para um futuro ambientalmente harmônico e socialmente responsável.

- ⊗ Identificar aspectos positivos e negativos para as Partes Interessadas, com o objetivo de atender às expectativas de cada público;
- ⊗ Promover a gestão das Partes Interessadas, visando engajamento das atividades e tomadas de decisões;
- ⊗ Manter um canal de comunicação ativo em relação aos temas de saúde, segurança do trabalho, meio ambiente e sociedade, gerando valor para uma gestão sustentável;
- ⊗ Realizar divulgações periódicas, relacionadas a iniciativas da Companhia voltadas para o Desenvolvimento Sustentável, visando atender os interesses específicos de cada stakeholders;
- ⊗ Promover o desenvolvimento dos stakeholders por meio de conscientização e educação para a sustentabilidade.

3.2.5 Diversidade

Na Rotrans a diversidade e inclusão são temas importantes na agenda da companhia. Para isso temos um planejamento estratégico que é sustentado pelos seguintes pilares:

- ⊗ Grupos de afinidades para cada eixo de D&I: raça, LGBTQIAP+, gênero e PcD;
- ⊗ Processos de inclusão desde a base social até estruturação física;
- ⊗ Comunicação inclusiva nos principais canais da organização;
- ⊗ Equidade de gênero no seu mais amplo aspecto;
- ⊗ Estimular espaços de diálogo através de fóruns específicos sobre temas sensíveis socialmente;
- ⊗ Combate à discriminação através de campanhas e fortalecimento do Canal de Ética.

3.2.6 Direitos Humanos

- ☉ Promover um ambiente de trabalho pautado pelo respeito aos Direitos Humanos Universais e aos valores e princípios éticos estabelecidos no Código de Conduta Rotrans, com o compromisso de promover a inclusão e diversidade em todos os níveis da Companhia, sem que haja discriminação por raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade ou por qualquer outro motivo como religião, idade, orientação sexual, opinião política, condição social ou qualquer outro.
- ☉ Coibir, repudiar e envidar os melhores esforços para combater quaisquer práticas de trabalho forçado, infantil, obrigatório ou em condições análogas ao escravo, bem como atividades relacionadas à exploração sexual de crianças e adolescentes em sua Cadeia de Valor.
- ☉ Promover um ambiente de desenvolvimento contínuo das pessoas, buscando criar mecanismos de ampliação das competências e valorização das suas conquistas, garantindo sucessão em todos os níveis da organização e estimulando a satisfação, motivação, o desenvolvimento e comprometimento profissional e pessoal de nossos Colaboradores.
- ☉ Saúde e Segurança das pessoas e das operações são valores inegociáveis. Portanto, promover a cultura de segurança, investir em treinamento, monitorar e divulgar indicadores relacionados ao tema são parte integrante dos nossos compromissos.

3.2.7 Governança

A Rotrans conduz sua atuação conforme as melhores práticas de governança corporativa, norteadas pelo cumprimento da legislação, políticas e procedimentos estabelecidos pelos órgãos reguladores e pelos stakeholders, com referência moral e ética. Considerando a transparência em toda a sua operação, os valores são disseminados para o público interno e externo, por meio do Código de Conduta, políticas e procedimentos, com o foco na geração de valor para o negócio e para a sociedade.

Conduzir os negócios pautados nas melhores práticas de governança corporativa e compliance, é essencial para a Rotrans, através da cultura ética a Companhia busca:

- ☉ Difundir valores éticos entre todos os níveis hierárquicos e cargos da Companhia;
- ☉ Atuar em cumprimento às normas legais, implementando medidas de combate às práticas e condutas ilícitas;
- ☉ Regulamentar o uso de informações e privacidade de stakeholders visando princípios éticos e sociais, respeitando o meio ambiente;
- ☉ Disponibilizar um Canal de Ética para o público interno e externo para recebimento de dúvidas e relatos de condutas ilegais ou antiéticas;

3.2.8 Gestão de Fornecedores

Para uma Cadeia de Valor eficiente e voltada para a gestão da sustentabilidade, é fundamental atuar junto aos fornecedores, priorizando os serviços que são críticos para a operação de uma organização. De forma estratégica e analisando todas as interações com os terceiros que fornecem bens e serviços, torna-se necessário estabelecer critérios de avaliação e buscar empresas com capacidade técnica e financeira.

- ☉ Avaliar e monitorar a Cadeia de Fornecedores estratégicos considerando os aspectos de sustentabilidade, além de requisitos legais previstos em legislações;
- ☉ Priorizar a contratação de fornecedores locais, desde que atendam aos critérios e premissas exigidas nas políticas da Rotrans, contribuindo assim para o desenvolvimento das regiões de operação da Companhia;
- ☉ Promover junto aos fornecedores e sua Cadeia de Valor temas associados a direitos humanos, práticas de discriminação e a condições de trabalho;

- ⊗ Incentivar os fornecedores a realizarem a promoção da sustentabilidade, por meio de práticas de inovação aberta e melhoria contínua dos processos;
- ⊗ Realizar junto aos fornecedores campanhas e divulgações para conscientização e sensibilização, tendo como objetivo a mitigação de riscos socioambientais significativos.

4. NOSSOS PROJETOS

4.1 Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Visando definir os resíduos sólidos, estudar o potencial de risco e estabelecer o papel e os níveis de responsabilidade do gerador e do poder público, será organizada uma proposta de gerenciamento dos níveis intra e extra unidades geradoras, bem como programas de treinamento de mão de obra, com visitas as estabelecer uma visão de sistema construída pelas seguintes etapas:

- ⊗ Programa de Redução de Fonte Geradora;
- ⊗ Segregação/Acondicionamento;
- ⊗ Coleta/Transporte;
- ⊗ Estocagem temporária;
- ⊗ Coleta/Transporte Externo;
- ⊗ Tratamento e ou Disposição Final;
- ⊗ Capacitação dos colaboradores.

O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, aborda metas e ações com vistas à redução da geração de resíduos sólidos. São elas:

- ⊗ Redução de até 90% da quantidade de lixo a ser aterrado, através do processo de segregação dos resíduos gerados na empresa e encaminhamento, destes, para empresas que trabalhem com a reciclagem e/ou reaproveitamento desses materiais;
- ⊗ Qualificar 100% dos funcionários da empresa para que sejam capazes de separar adequadamente os resíduos sólidos e reconhecer o sistema de identificação;
- ⊗ Todo projeto, procedimento, processo e operação na empresa preverá a não geração, redução na fonte, reaproveitamento ou reciclagem dos resíduos. O manuseio dos resíduos será realizado de modo a minimizar os efeitos prejudiciais ao homem e ao meio ambiente, facilitando a sua futura destinação;
- ⊗ Capacitação dos funcionários, através da educação ambiental, para a prática dos 3 R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar e conscientizar quanto ao uso racional dos materiais utilizados no processo de fabricação.

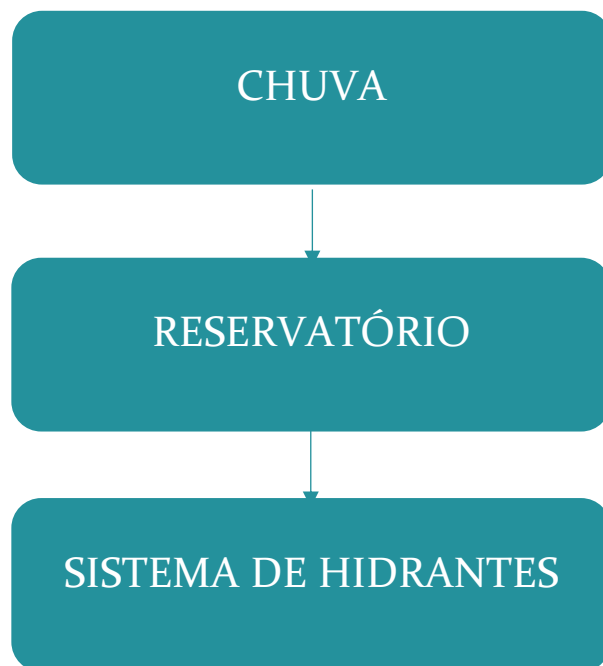
4.2 Reaproveitamento da Água da Chuva

Com os atuais índices de água presente no planeta não se pode pensar em desperdício, é fato comprovado que a água doce e limpa está se esgotando em todas as regiões do mundo. Com os atuais níveis de consumo de água, estima-se que metade da população mundial não terá acesso a recursos hídricos de qualidade até 2050. Hoje já existem mais de dois bilhões de pessoas sem água encanada; para reduzir esse número em 50% em dez anos, a ONU decretou a Década da Água para os anos de 2005 a 2015.

Como forma de desenvolvimento sustentável o reuso é uma ótima solução hídrica para o problema da água. O reuso reduz a demanda sobre os mananciais de água devido à substituição da água potável por uma água de qualidade inferior. Essa prática, atualmente muito discutida, posta em evidência e já utilizada em alguns países é baseada no conceito de substituição de mananciais. Tal substituição é possível em função da qualidade requerida para um uso específico. Dessa forma, grandes volumes de água potável podem ser poupados pelo reuso quando se utiliza água de qualidade inferior (geralmente

efluentes pós-tratados) para atendimento das finalidades que podem prescindir desse recurso dentro dos padrões de potabilidade.

A Rotrans propõe um sistema de reuso, onde toda a água da chuva coletada será destinada há um processo de tratamento e está direcionada para o sistema de hidrantes, logo buscando um ambiente sustentável na comunidade universitária reduzindo o uso de um dos bens mais preciosos da humanidade, à água.



4.3 Projeto Curral Ecológico

A gestão adequada dos resíduos sólidos é parte fundamental na melhoria da qualidade de vida da população e, principalmente, na sustentabilidade de cidades que crescem aceleradamente, ampliam o consumo e, por consequência, a quantidade e a diversidade dos resíduos, além de ser uma preocupação constante da Rotrans que já conta com o projeto para gerenciamento dos resíduos sólidos.

O pneu é um dos principais resíduos potencialmente perigosos para o meio ambiente e seu tempo de decomposição na natureza é indeterminado. Além de ser poluidor, ele pode propiciar um excelente ambiente para a proliferação do mosquito da dengue (*Aedes aegypti*).

Pensando em reutilizar o pneu de uma forma simples, barata e sustentável, aliado com a melhoria de vida do produtor rural, o presente projeto pretende, realizar a doação de pneus que seriam destinados para descarte e/ou reciclagem e a construção de currais ecológicos com pneus usados. O público alvo do projeto são os produtores rurais, especialmente, os da Agricultura Familiar fomentando assim ações do PEAAF – Programa de Educação Ambiental na Agricultura Familiar.

Com custo quase zero, o curral ecológico pode ser definitivo, utilizado provisoriamente em reformas ou até mesmo para aqueles que estão iniciando na atividade de manejo de animais. Para a construção convencional de uma área de 30 m², seriam gastos de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil, mas se construído em madeira e pneus custaria apenas R\$ 300. Outro ponto positivo do curral ecológico é o conforto que proporciona aos animais, pois evita machucados e feridas a partir de arranhões, pois os pneus amortecem o contato com a cerca.

4.3 Energia Solar

A primeira vantagem do sistema fotovoltaico é que esse tipo de gerador utiliza da mais abundante, gratuita e eficiente fonte de energia disponível, o sol.

O Brasil, país tropical localizado entre a linha do equador, recebe uma quantidade absurda de radiação solar todos os anos, capaz de gerar mais energia do que poderíamos consumir. Isso torna o sistema fotovoltaico extremamente vantajoso e confiável pois, diferentemente de outras fontes geradoras, como por exemplo, a hidrelétrica ou à carvão e gás, o fotovoltaico depende exclusivamente da luz solar, fonte renovável e inesgotável.

Enquanto a irradiação solar é gratuita e abundante, os combustíveis fósseis estão acabando. Reduzir nossa dependência desses recursos finitos e tirar proveito de uma fonte abundante, gratuita e limpa, irá contribuir para reduzir o preço de energia, e minimizar as emissões de CO₂, contribuindo para uma matriz energética mais confiável e sustentável.

Além dessa segurança, a sustentabilidade inerente à geração limpa de energia é algo crucial nos dias de hoje, castigados pelos efeitos do aquecimento global.

Pensando nisso, a Rotrans implementou no ano de 2022 um sistema de energia fotovoltaico nas dependências de sua matriz. A expectativa com o projeto é de que haja uma redução de, no mínimo, 40% do consumo e gastos com energia elétrica no primeiro ano.

Feira de Santana, 09 de Agosto de 2022



José Roberto Pereira da Silveira

Sócio-Administrador